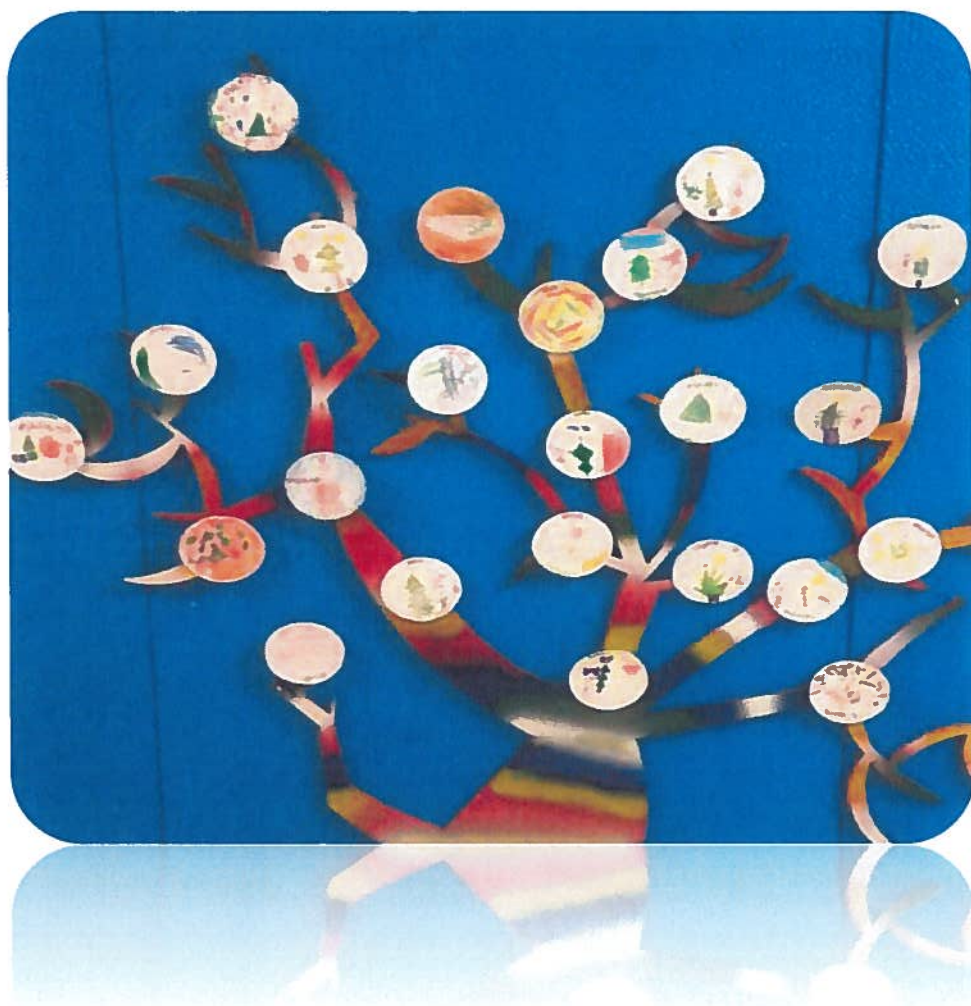


ERMESINDE CIDADE ABERTA

Associação de Solidariedade Social

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano: 2021



Elaborado por: Serviços de Administração

Aprovado por: Direção

Data: 15 de Junho de 2021

Índice

1. ORGÃOS SOCIAIS	3
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	4
3. APRESENTAÇÃO	5
4. ATIVIDADES GERAIS DO ECA	6
5. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	7
6. ORÇAMENTO	16
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL	21

1. ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente António Queijo Barbosa 1º Secretário José Luís Sousa Pinto 2º Secretário Júlia Maria Leite de Castro Ramos de Almeida
--	--

DIREÇÃO	Presidente Henrique Queirós Rodrigues Vice-Presidente Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva Tesoureiro Maria Augusta Ferreira Moura Secretário Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Vogal Raul Conceição Santos
-----------------------	---

CONSELHO FISCAL	Presidente Manuel Marques Nogueira dos Santos Vogal Lequeinda da Silva Figueiredo (1º vogal) Maria de Fátima Gonçalves Costa(2º vogal)
-----------------------------------	---

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	Equipas dos protocolos do RSI
Resposta(s):	Gabinete de atendimento a utentes de RSI
Responsável:	Manuela Martins

Sector:	Serviço de Administração
Responsável:	Júlia Almeida

Sector:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa

3. APRESENTAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ERMESINDE CIDADE ABERTA - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - Vem a Direcção apresentar aos associados, fora do normal tempo próprio, o Plano de Acção e o Orçamento para 2021.

Em condições normais, tais documentos deveriam ter sido apresentados até 30 de Novembro de 2020, de forma que o ano de 2021 se iniciasse com um Plano de Acção e um Orçamento que orientasse e disciplinasse o exercício do ano corrente.

A pandemia impediu essa normalidade, tendo sido fortemente condicionada a realização de eventos de natureza corporativa, como a realização de assembleias gerais, por razões de saúde pública, durante quase todo o ano de 2020.

A partir de Junho de 2021, as autoridades públicas entenderam que as condições sanitárias já permitiam realizar reuniões desse tipo – razão pela qual se solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia Geral a convocação desta reunião.

Este diferimento no tempo tem, no entanto, um efeito favorável: é muito mais difícil deixar de cumprir o Plano de Actividades ou não executar com rigor a autorização orçamental, uma vez que o exercício de 2021 vai quase a meio e os documentos que aqui trazemos à Vossa apreciação já foram em grande medida testadas pela realidade.

2 – Um segundo aspecto é para salientar que, há um ano, não era suposto realizar-se a presente reunião da Assembleia Geral, uma vez que se previa que tivesse decorrido antes da data normal de 30 de Novembro a integração da Associação Ermesinde Cidade Aberta no Centro Social de Ermesinde.

A especificidade do ano de 2020, quase todo atravessado pela Pandemia de Covid 19 – a partir de Março -, com a proibição da realização de assembleias gerais, por razões sanitárias, levou ao adiamento desse processo de integração, que terá de passar pela aprovação das duas assembleias gerais: da Associação ECA e do Centro Social de Ermesinde.

Não obstante, e por tal integração não se ter verificado no tempo previsto, não está a Instituição desobrigada do dever legal de apresentação de Plano de Actividades e Orçamento para 2021, embora 7 meses após a data normalmente prevista – pelas razões de saúde pública referidas.

3 – O Orçamento mantém, pelo terceiro ano consecutivo, a situação de equilíbrio financeiro – objectivo que, para além de dever ser sempre prosseguido, assume particular relevância quando, como é o caso, se prepara um processo de integração da Associação numa outra Instituição Particular de Solidariedade Social, em se não pretende que do processo resulte um encargo para a Instituição de acolhimento.

Nesse sentido, a estimativa orçamental de um resultado positivo, no final de 2021, de 2.017,70 euros, permite continuar a prever tal integração.

Em 2021, foi publicada legislação que transfere da Segurança Social para os municípios as competências relativas ao acompanhamento dos beneficiários do RSI - actividade que actualmente é prosseguida em Ermesinde pela ECA, através dos Protocolos celebrados com a Segurança Social.

Segundo a lei, as câmaras municipais terão de assumir tais competências até Março de 2022 – podendo, no entanto, optar por manter tal serviço contratualizado com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A indicação que temos do Município de Valongo é a de que não pretendem, enquanto tal não for obrigatório, assumir tal competência, transferida da Segurança Social; mas que, ocorrendo tal transferência, pretendem manter a cooperação com a Associação – ou quem lhe vier a suceder -, através de acordos ou protocolos de cooperação.

Trata-se, no entanto, de uma situação e enquadramento novos, cujo desenvolvimento não está nas mãos da Associação controlar e que configura uma ameaça para os próximos meses.

A Direcção,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente plano tem como objetivo definir e delinear as propostas de orientação de todo o trabalho a realizar durante o ano de 2021 na Associação Ermesinde Cidade Aberta.

Pretende-se a continuidade das atividades e serviços que têm sido determinantes á nossa atuação, privilegiando a promoção das condições de inclusão e integração social da população de Ermesinde, principalmente dos que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O cumprimento destes objetivos será levado a cabo fazendo a articulação das parcerias e recursos existentes na comunidade, bem como adequar e ajustar as respostas as reais necessidades, daqueles que nos procuram através de um conjunto de atividades e respostas integradas.

No entanto, o próximo ano de 2021, não será um ano típico pois vamos continuar a enfrentar a pandemia provocada pelo COVID - 19. Desconhecemos como esta realidade irá evoluir o que de certa forma condiciona a planificação da intervenção, pelo que o plano proposto será realista a esta circunstancia.

Todavia todo trabalho, será realizado com as devidas regras de segurança e iremos tentar manter a “normalidade” possível, em prol de todos os nossos utentes.

Decerto que este plano não está fechado, e sujeito a alterações em virtude de novos desafios, pois pretendemos continuar a alargar e melhorar a nossa intervenção, recorrendo a possíveis candidaturas, programas e projetos, caso as condições o venham a permitir.

A concretização e dinamização da maioria das atividades serão realizadas a partir dos seus dois polos, mas não exclusivamente.

Deste modo, serão descritos cada um dos serviços/respostas e projetos a desenvolver.

ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades da valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de psicologia; gabinete de ação social;

Pólo I – C.A.S (esta resposta realiza um trabalho de apoio e retaguarda, ocupação saudável dos tempos livres e apoio ao estudo, em média a 55 crianças, dos 3 anos aos 10 anos de idade)

Pólo II – C.O.J (esta resposta realiza um trabalho de apoio ao estudo e ocupação saudável dos tempos livres em média, a 26 crianças e jovens em idade escolar)

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a vivência de tradições típicas nacionais e internacionais Desenvolver a motricidade fina, imaginação e criatividade. Momentos de descontração, lazer, diversão e alegria;	- Festa do Halloween; S. Martinho/Magusto - Comemoração do Natal (ceia de natal...) - Comemoração do carnaval (desfile pela cidade) - Comemoração do dia de S. Valentim - Comemoração da Páscoa - Comemoração do S. João (sardinhada e arraial) - Abordagem ao tema 25 de Abril - Dinamização de vários ateliers	Utentes do CAS Utentes do COJ Famílias do CAS (em algumas atividades) Famílias do COJ (em algumas atividades) Equipa técnica
Incutir valores afetivos; Valorizar a importância da figura maternal/paternal; Favorecer a interação das famílias/ centro/ utentes Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem numa família.	- Dia do Pai - Dia da Mãe - Dia da Família - Dia dos Avós - Festa do pijama - Prevenção dos maus tratos na infância	Utentes e família do CAS Utentes e famílias do COJ
Promover a socialização entre todos os utentes da valência e a socialização entre outras culturas.	Passeio de Final de Ano Convívio de fim de ano.	Utentes e Equipa técnica do CAS Utentes e Equipa técnica do COJ
Promover o desenvolvimento físico e mental	Atividades desportivas e artísticas.	Utentes do CAS; COJ Família
Dinamizar ações de sensibilização a fim de responder a problemáticas identificadas	Planeamento de sessões temáticas que correspondam ao interesse dos jovens.	Utentes do COJ e pais
Promover o sucesso educativo; criar hábitos e métodos de estudo.	Apoio e orientação escolar,	Utentes do CAS, COJ Famílias Comunidade de Ermesinde
	Reflexão sobre estratégias de estudo mais eficazes.	Utentes do COJ e CAS.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Refeitório comunitário

Neste serviço, pretendemos continuar a apoiar todos os utentes que devidamente comprovem a sua situação. O fornecimento das refeições desde março de 2020 passaram a ser em serviço takeaway e irão continuar. São apoiados no refeitório comunitário em média cerca de 80 utentes mensais.

Damos também resposta a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades no CAS e COJ. (média em período de férias de 65 refeições e período de aulas de 45 refeições).

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Dar resposta às necessidades de carácter alimentar a indivíduos/ famílias em situação de fragilidade sócio/ económica.	Fornecimento de refeições confeccionadas.	Idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, isolados, famílias com filhos a cargo (População carenciada da freguesia de Ermesinde e Alfena).
Dar respostas a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades.	Fornecimento de refeições (almoços/lanches)	Crianças e jovens do CAS e COJ

Gabinete Ação Social

Trata-se de uma resposta integrada no Modelo de Atendimento Integrado do Concelho de Valongo, que visa o atendimento e acompanhamento da população de Ação Social e Rendimento Social de Inserção residente no Bairro das Saibreiras e zona residencial envolvente de 35 ruas, da freguesia de Ermesinde. Esta resposta traduz-se numa ação assistencialista de apoio direto, seja ele pecuniário ou em termos de bens e serviços essenciais a indivíduos em situação de risco social. Faz parte desta resposta também a intervenção comunitária que contempla os registos dos campos da intervenção social local e a promoção das estratégias participativas de envolvimento dos indivíduos, na promoção da autonomia e do empowerment.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a qualidade de vida da população socioeconomicamente desfavorecida da zona de intervenção de Ermesinde, intervindo em áreas diagnosticadas como problemáticas á sua inserção (Ação Social, Saúde, Educação, Formação Profissional e Emprego, Habitação).	- Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção em colaboração com os agregados e com outros técnicos sociais - Realização de visitas domiciliárias, tendo em vista o diagnóstico das necessidades e das realidades vividas - Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver - Informação das medidas de apoio social e dos recursos existentes	Beneficiários de RSI e Ação Social acompanhados pelo GAI (gabinete atendimento integrado) - Saibreiras
Promover competências pessoais e sociais	Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população	
Facilitar a relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.	- Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho. - Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na malha social de concelho.	

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover um espaço de convívio/companhia, através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. Desta forma, promovem-se relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais.	Projeto “Histórias e Bolinhos”	Idosos acompanhados no GAI isolados e devidamente identificados (continuação)
Apoiar Cuidadores de outros com demência, contribuindo para o suporte e bem-estar dos cuidadores informais que por vários motivos não podem estar em grupos presenciais; assim promover-se-á O apoio emocional e informal no cuidado de alguém dependente e ao próprio cuidador. Facilitar um grupo de Suporte Online.	Care4Dem: Grupo de suporte online para Cuidadores Informais.	Grupo de Cuidadores informais de portadores de demência
Apoiar os Cuidadores Informais facilitando um grupo psicoeducativo presencial. Dinamizador sessões de relaxamento e praticas de mindfulness e autocompaixão como combate ao desgaste do cuidador.	Apoiar quem Cuida – colaboração com o SAD- CSE em algumas sessões deste grupo presencial de cuidadores informais.	Grupo de cuidadores informais de idosos e adultos dependentes.
Apoiar os Educandos na promoção de práticas educativas mais saudáveis e reflexão das competências parentais. Dinamizar sessões de teatro social e sociodrama no trabalho das problemáticas.	Projeto Pais que Cuidam – colaboração com o gabinete de psicologia. Plena como combate ao stress	Grupo de Educadores (pais e mães que revelam necessidades de Educação Parental.
Continuar e alargar as atividades iniciadas no projeto Pintar o Futuro.	Candidatura ao programa Bairros Saudáveis em parceria com a Associação Helpo, Vallishabita, junta de freguesia, CMV.	Crianças e jovens do Bairro das saibreiras e comunidade

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Gabinete de Psicologia

Esta resposta procura responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores, no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responde ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos, contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis.

Além da intervenção individual, o Gabinete de Psicologia promove a intervenção em grupo, através do diagnóstico de necessidades (junto dos encarregados de educação e das crianças/jovens) são promovidos grupos de desenvolvimento que procuram ir ao encontro das necessidades detetadas. Procura ainda desenvolver ações de formação/sensibilização de acordo com os temas elencados pelos encarregados de educação e jovens.

Esta atividade é desenvolvida no Pólo I (CAS), II (COJ) mediante encaminhamento do Centro Comunitário; Protocolos do RSI, SAAS. Desenvolve ainda estas atividades no ATL do CSE e apoia o Jardim de Infância.

A dinamização de projetos de cariz comunitário procura dar resposta a problemáticas mais abrangentes e assim contribuir para um maior bem-estar da população.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes. Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos (modalidade individual).	- Avaliação e intervenção psicológica - Orientação escolar e profissional - Execução de relatórios e informações psicológicas tendo em vista a articulação com diversos serviços e entidades, como: Centros de Saúde, Hospitais, Escolas, EMAT, CPCJ - Orientação e aconselhamento aos responsáveis educativos. - Encaminhamento/articulação com outras Estruturas/entidades de apoio.	Crianças e adolescentes; Adultos; Responsáveis educativos e técnicos. Esta atividade desenvolve-se no CAS e COJ e no CSE.
Planear, executar e avaliar programas de intervenção em grupo junto de crianças/jovens. Promover o desenvolvimento de ações de desenvolvimento de sensibilização/formação junto dos encarregados de educação (modalidade de intervenção em grupo).	Elaboração de diagnóstico de necessidades junto das crianças e encarregados de educação do (COJ e ATL, do CSE) com o objetivo de auscultar os seus interesses/necessidades. Implementação e avaliação de dois programas de intervenção em grupo tendo em conta as necessidades expressas através do diagnóstico de necessidades junto de jovens e encarregados de educação, a implementar no COJ e ATL do CSE. Dinamização de ações de formação/sensibilização dirigidos aos encarregados de educação após diagnóstico de necessidades efetuado junto dos mesmos.	Crianças e jovens; encarregados de educação. Esta atividade desenvolve-se nas valências do COJ e CSE.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Acompanhar processos familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemáticas que as colocam numa situação de risco ou perigo, integrando a CPCJ de Valongo nas modalidades restrita e alargada	- Gestão de processos familiares; - Avaliação, Diagnóstico e acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção; - Realização de Visitas domiciliárias; - Participação na execução do Plano Local de promoção e Proteção dos Direitos das crianças e jovens, enquanto atividade da Comissão na sua modalidade alargada nomeadamente através do trabalho no subgrupo na área da parentalidade.	Agregados familiares sinalizados na CPCJ de Valongo; Técnicos da área social.
proporcionar espaços de dialogo e reflexão com recurso a atividades interativas capazes de promover o envolvimento parental, através da dinamização do projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam".	Planificação, desenvolvimento e avaliação de um grupo de educação parental junto de famílias sinalizadas pela CPCJ; SAAS; EMAT; RSI ... Participação no programa de Educação Parental concelhio que consiste no desenvolvimento de uma metodologia de avaliação comum a todos os programas de educação parental existentes no concelho de Valongo	Famílias encaminhadas pela CPCJ de Valongo, RSI,SAAS,EMAT ou outros elementos da comunidade.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Outras atividades a desenvolver:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, revelou-se importante criar uma **resposta social informal**, de entrega de bens essenciais, tais como roupa, calçado, brinquedos, mobiliário, entre outros artigos (recepção, triagem, escoamento). Esta resposta funciona com o contributo generoso e solidário da sociedade civil.

Principais atividades desenvolvidas pela resposta Protocolos Rendimento Social de Inserção (RSI)

Esta resposta oferece à comunidade apoio no âmbito do protocolo com o ISS. IP, nomeadamente o acompanhamento de 360 agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção residentes nas freguesias de Ermesinde e Alfena.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Desenvolver as competências necessárias para uma gradual autonomia das famílias; Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos beneficiários.	- Contactos formais e informais com estabelecimentos de ensino, de forma a permitir uma aproximação à realidade do contexto escolar. - Articulação com o IEFP e com os GIP local. - Articulação com diferentes entidades formadoras permitindo o levantamento de ações de formação desenvolvidas. - Articulação com técnicos da área da saúde; Orientação para consultas médicas e cuidados de saúde. - Articulação com técnicos DESAS da CMV. - Articulação com JFE. - Encaminhamento para outras estruturas/entidades de apoio. - Visitas domiciliárias tendo por objetivo conhecer a Realidade concreta da vida quotidiana das famílias.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Promover competências pessoais e sociais; (Intervenção com o apoio dos <u>ajudantes de ação direta</u>)	- Planeamento e execução de atividades no domicílio de acordo com as vulnerabilidades diagnosticadas nas famílias; - Realização de <i>workshops</i> no âmbito das necessidades diagnosticadas; - Apoio às famílias no exercício de cidadania; - Acompanhamento dos beneficiários a diferentes serviços. - Gestão e organização de recursos tendo em conta algumas necessidades das famílias (roupa, calçado, brinquedos, utensílios para casa, outros). - Apoio administrativo.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos beneficiários sinalizados pelas equipas.	Acompanhamento psicológico individual.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Elaborar e implementar um instrumento de avaliação de necessidades.	Elaboração de um instrumento de avaliação que visa responder às necessidades efetivas da população acompanhada pelos protocolos de RSI- o instrumento compreenderá diferentes fases de execução: caracterização da população; análise e diagnóstico dos resultados; planeamento de ações/projetos de intervenção direcionados para os eixos prioritários e execução dos mesmos.	Beneficiários do RSI acompanhados pelos técnicos das equipas dos protocolos.

Projetos

A Associação tem desempenhado um papel estratégico ao nível local e tem atuado no domínio da intervenção comunitária em várias áreas (ação social, educação parental, intervenção familiar...).

Deste modo, pretendemos manter a operacionalização de projetos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

É nosso propósito e dada a sua importância, continuar a dinamizar projetos de Educação Parental que contribuam para o desenvolvimento e reforço das competências parentais, como é o caso do programa **“Pais que Cuidam”** (gabinete de psicologia e gabinete atendimento social)

“Histórias e Bolinhos”, também está contemplado para continuar e deste modo, promover um espaço de convívio/companhia aos idosos acompanhados pelo GAI. Pretende-se através de visitas ao domicílio e sessões no CAS, contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, contrariando o isolamento e o estado depressivo através da promoção de relações interpessoais e interinstitucionais.

A ECA em parceria com a Associação HELPO (entidade promotora), a Vallishabita, a junta de freguesia e a CMV apresentou uma candidatura ao programa Bairros Saudáveis, afim de dar continuidade ao trabalho já iniciado com as crianças e jovens do bairro das Saibreiras no âmbito do projeto Pintar o Futuro.

Participação nas sessões do projeto intermunicipal (Educação pela Arte) dos jovens NEET do concelho de Valongo (inclusão e sucesso educativo).

Parcerias/Participações/Representações

A Associação Ermesinde Cidade Aberta pretende continuar a desenvolver a sua ação em estreita articulação com o Centro Social de Ermesinde, procurando atuar nas áreas de intervenção social que o mesmo centro não cobre;

Participar/Colaborar em algumas iniciativas e eventos promovidos pelo CSE;

Participar/Colaborar em outras iniciativas promovidas por outras entidades;

Avaliar e encaminhar as famílias e indivíduos em situação de fragilidade económica, para o apoio alimentar, da Cantina Social do CSE.

Pretendemos manter, reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas (formais e informais), uma vez que representam uma mais-valia para o trabalho que desenvolvemos. Permite uma maior eficácia das respostas sociais, bem como um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local, (otimização de recursos e resultados).

Deste modo, é nossa vontade manter as parcerias locais, nomeadamente, com a Segurança Social, CPCJ; Rede Social, Escolas, Associação Passo Positivo, Associação Helpo, Médicos do Mundo, Conferencias Vicentinas, DGRS, Centros de Formação, entre outras.

A ECA, pretende prosseguir com o trabalho de articulação e parceria com a CPCJ de Valongo, ao nível da modalidade alargada e restrita, com a afetação de técnicos, para avaliar e intervir junto de crianças e jovens que se encontram numa situação de risco/perigo, bem como prevenir a ocorrência de situações de maus tratos. (protocolo de colaboração /artº20 A, com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens)

A ECA deseja continuar a participar e colaborar num ambicioso projeto concelhio com outras entidades e com a colaboração da FPCEUP, na concretização de um Protocolo Concelhio de Educação Parental.

É nosso propósito continuar a participar ativamente como membro no CLAS/ Rede Social do Concelho, no sentido de contribuir para a melhoria das condições da comunidade, bem como para o desenvolvimento social local (Plenário). Pretendemos ainda manter a nossa presença no Núcleo Executivo da Rede Social, equipa operativa a quem compete a dinamização e apoio técnico ao CLAS.

A ECA, prosseguirá a trabalhar na elaboração e apresentação de candidaturas a programas/projetos promovido por entidades públicas e privadas, sempre que possível e que possam captar o interesse, no sentido de alargar e melhorar as respostas junto das populações com que trabalhamos.

Continuaremos recetivos em estabelecer protocolos com escolas e faculdades, no sentido de acolher estagiários provenientes de vários cursos de formação (animação sociocultural; tecnológico/desporto; psicologia, educação social, serviço social...).

5. ORÇAMENTO

- Demonstração dos resultados previsionais
- Memória Justificativa
- Parecer Fiscal

Handwritten signature and initials: "H. A. M.F." and a large stylized signature.

Demonstração de Resultados Previsionais - 2021

Rendimentos e Gastos	Valor
Vendas e serviços prestados	28.468,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração	553.967,31 €
ISS, IP - Centros Distritais	533.967,31 €
Outros	20.000,00 €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custo mercadoria vendida e consumida	- 65.165,36 €
Fornecimentos e serviços externos	- 31.429,64 €
Gastos com o pessoal	- 479.138,60 €
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	- 300,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.402,21 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 4.384,51 €
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento impostos)	2.017,70 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	2.017,70 €
Imposto sobre o rendimento do período (21.5%)	- €
Resultado liquido do período	2.017,70 €

Ermesinde Cidade Aberta

Associação de Solidariedade Social

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Atividades e Orçamento 2021

No dia 1 de junho de 2021, pelas 18 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Ermesinde Cidade Aberta, na sua sede, para nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.

Após a análise dos documentos apresentados concluímos que:

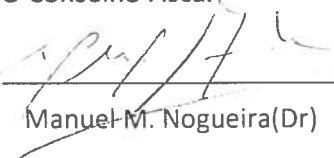
1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Orçamento está elaborado de forma realista adequando os gastos necessários para a implementação do Plano de Atividades, com os rendimentos a receber.

Parecer

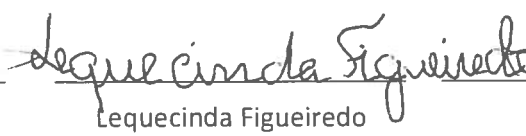
Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de Atividades e Orçamento de 2020, proposto pela Direção.

Ermesinde, 1 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal


Manuel M. Nogueira(Dr)

Presidente


Lequecinda Figueiredo

Vogal


Fátima Costa

Vogal